

1
2 **Ata da 53ª reunião extraordinária**
3

4 Ao quinto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, ocorreu a quinquagésima terceira Reunião
5 Extraordinária do CBH- Acaraú, estiveram reunidas 26 entidades membros às 08:30h, no Centro de
6 Educação a Distância de Sobral - CED, localizado na Rua Iolanda 7 P. C. Barreto, 138, Derby Clube,
7 Sobral, CE, CEP 62042-270. As entidades membros presentes são as que seguem: Iracelma Julião,
8 titular da ADAGRI; Valdemir Mesquita, suplente da Câmara de Vereadores de Santa Quitéria; José
9 Camilo de Araujo, titular da Câmara de Vereadores de Marco; José Chaves Neto, titular da Câmara
10 de Vereadores de Cariré; Francisco Herdenson Gomes, titular da Prefeitura de Groaíras; Cristiane
11 Lopes Viana, titular da Associação Maria Aldina Rodrigues Caxias; Patrícia Vasconcelos Frota, titular
12 da Universidade Vale do Acaraú-UVA; Mayara Carantino Costa, titular do IFCE; Francineide Mendes
13 Paulo e Wagner Paiva, titular e suplente do Sindicato de Agricultores e Agricultoras Familiares e
14 Trabalhadores Rurais de Groaíras; Maria Odete Secundo, titular da Associação Comunitária de
15 Remanescentes Quilombolas de Currulinho; Jose Camilo Freitas, titular do Sindicato de Agricultores
16 e Agricultoras Familiares e Trabalhadores Rurais de Marco; José Almir de Barros, titular do Sindicato
17 de Agricultores e Agricultoras Familiares e Trabalhadores Rurais de Morrinhos; José Ximenes Farias,
18 titular da Associação Comunitária Cultural e Esportiva Riacho das Carnaúbas, Várzea da Maniçoba,
19 Cajueiro e Veados; Emanuelle Rocha, titular da Caritas Diocesana de Sobral; Renata Costa e Silva,
20 titular do Sindicato de Agricultores e Agricultoras Familiares e Trabalhadores Rurais de Sobral; João
21 Batista do Nascimento, suplente do Sindicato de Agricultores e Agricultoras Familiares e
22 Trabalhadores Rurais de Massapê; Ana Paula do Nascimento, titular do Conselho Indígena Tremembé
23 de Queimadas; Antônio Cesar Lopes, titular da Associação Comunitária dos Moradores
24 Remanescentes Quilombolas de Alto Alegre; Luísa Nascimento, titular da Associação Indígenas
25 Tabajara Serra das Matas; Zélia Sousa, titular da CAGECE; Rosa de Lourdes Carneiro Paula, suplente
26 da VOTORANTIN; Samuel Teixeira e Carlos Augusto Sousa, titular e suplente da Colônia de
27 Pescadores Z-75; Francilene Lima, titular da Associação Comunitária Tomás Severiano da Silva;
28 Francisco Antônio Gomes, titular da Associação de Moradores de Trapiá; Ronaldo Moraes do
29 nascimento, titular da Associação Comunitária Nossa Senhora da Conceição. Pela COGERH estavam,
30 o gerente da regional Sobral, Hiago Siqueira, o coordenador da gestão participativa, Leandro Araujo,
31 a Analista de gestão Adriana Oliveira, a assistente administrativo II, Meirilane Lira e o estagiário
32 Gerardo Silva. A pauta dessa reunião é a seguinte: Informes; Aprovação das atas da 52ª reunião
33 extraordinária e da 79ª reunião ordinária e o Planejamento das atividades para 2026. Patrícia Frota,
34 representante da UVA e presidenta do Comitê do Acaraú abriu a reunião dando boas-vindas a todos e
35 todas. Em seguida passou-se para a avaliação das atas 52ª reunião extraordinária e 79ª reunião
36 Ordinária. Patrícia Frota ressaltou a importância de ler as atas pois estas são um documento que
37 comprova o que foi discutido e decidido aqui pela plenária. Submetidas a aprovação da plenária, as
38 atas 52ª reunião extraordinária e 79ª reunião Ordinária foram aprovadas por unanimidade. Patrícia
39 Frota disse que tinha uma demanda de participação da primeira reunião do fórum que será realizada
40 em Quixeramobim. Quem participará pela diretoria será o senhor Neto, lembrando que essas reuniões
41 são importantes porque você tem contato com os outros comitês, ver o que é que está acontecendo,
42 podem trocar alguma experiência, mas não são reuniões deliberativas, certo?! São reuniões que você
43 participa pra se informar, elas têm caráter informativo, e destacar aqui em todas as reuniões do fórum
44 o comitê do Acaraú está se fazendo presente, ora pela diretoria, ora pela presença de membros que

45 nunca participaram, então a nossa presença está sendo assegurada em todas as reuniões, certo?! Temos
46 duas vagas para essa reunião, e o senhor Neto já vai participar pela diretoria, é importante também
47 que os outros membros, quem nunca viveu essa experiência, quem nunca participou que também,
48 esteja presente, até para conhecer o que é o Fórum, o que que os outros comitês fazem, como é que
49 eles funcionam. Enquanto tomava café hoje, a gente estava conversando com o senhor Aduino sobre
50 a demanda específica do açude Taquara, que é uma demanda que já vem de muito tempo, e cogitamos
51 a possibilidade dele participar dessa reunião do Fórum. Estamos aguardando o retorno da professora
52 Mayara sobre a ida dela, caso a professora Mayara não possa ir a gente vai entrar em contato com
53 vocês para ver se há algum membro que não tenha participado ainda e tenha interesse em participar,
54 e fazer a viagem conjunto com o senhor Neto, saindo segunda-feira e retornando na quarta-feira
55 depois do almoço. Patrícia Frota disse também que o senhor Aduino falou sobre o açude Taquara na
56 reunião com secretário de recursos hídricos, e que também será encaminhada na reunião do Fórum.
57 Patrícia Frota disse que queria chamar o senhor Aduino para ele poder passar aqui para vocês a
58 questão, e para que a gente possa ver se existe algum caminhar, alguma proposta dessa plenária,
59 para gente tentar ajudar e pelo menos começar a resolver ou mitigar esse problema que ele vai relatar.
60 Aduino Araujo da Associação do Arariús de Cariré, moro vizinho ao açude Taquara, onde acompanho
61 bastante toda a situação do açude Taquara, existe lá algumas situações que eu me preocupo que eu
62 acho que é um açude novo e tem que ser sempre preservado conservado com as suas manutenções
63 preventivas. Então, a situação que eu relatei foi com relação à vegetação que nós temos sobre a parede,
64 em toda a extensão da parede, não só na parte superior, como em todas as laterais, fizemos alguma
65 coisa já esse mês passado pela prefeitura com a permissão do DNOCS, fizemos o roço da parte
66 superficial da parede, como também da estrada de acesso ao açude, que é asfaltada, mas a vegetação
67 estava fechando, e a empresa contratada que faz essa limpeza da CE 253 não fez esse trecho, e eu
68 preocupado, pedi a permissão ao prefeito de Cariré o senhor Antônio Martins, ele autorizou, e foi
69 feito sem nenhum custo para o DNOCS e nem para o Comitê. Aduino Araujo, disse também fez um
70 projeto para a limpeza e roço geral do açude, já que o açude tem 16 anos construído, e a gente tem
71 essa preocupação de manter a parede limpa, por isso foi feito esse projeto, o qual foi apresentado ao
72 prefeito de Cariré, ele aceitou e já colocou em licitação. Outro projeto que fiz foi sobre a dragagem
73 de um trecho do rio porque ele está muito fechado, criou um capinzal e a gente não ver nem água
74 passar, o que impede a velocidade da água. Aduino Araujo disse ainda que enviará esse projeto para
75 o secretário de recursos hídricos Fernando Santana, e falou da necessidade de se colocar uma placa
76 com os dados do açude Taquara, pois nunca foi colocada placa de identificação nesse açude. Em
77 seguida Patrícia Frota disse que o senhor Neto irá levar essa demanda para o secretário durante a
78 reunião do Fórum, com relação a placa do Taquara Patrícia disse que fará um ofício solicitando.
79 Patrícia Frota disse que não sabe se tem algum contrato de máquina, pois daqui a pouco começa as
80 chuvas, e seria importante que se tiver o contrato, deveria ser feita alguma obra de retificação do
81 trecho do rio que seja o quanto antes, até porque em meados de junho, nós realizamos a reunião de
82 alocação e é importante que os açudes estejam em condição de operar, de liberar a água. Patrícia Frota
83 perguntou o Hiago Siqueira, gerente da Cogerh Sobral, como está o trecho, se tem algum contrato
84 vigente de máquina, se é o tipo de serviço por ser pontual pode ser feito sem licitação, e o que a gente
85 pode fazer enquanto comitê, o que a gente pode pedir. Hiago Siqueira respondeu dizendo, sim tem
86 um contrato de máquina na Cogerh, mas precisa ser autorizado pela diretoria da Cogerh, e em relação
87 ao trecho, é um trecho pequeno, entre o Taquara e o Jaibaras, e a concentração de capim fica muito
88 grande, principalmente perto daquela comunidade que se chama Angicos. É realmente uma zona
89 muito complicada, e caso seja possível realizar esse serviço daria um incremento operacional
90 importante. Então, acredito que é possível desde que seja liberado pela diretoria da Cogerh. Patrícia

91 Frota disse que é só pedir a diretoria de operação da COGERH, a DIOPE, a princípio, parece que é
92 algo fácil, então vamos torcer pra dar certo. A plenária aprovou essa solicitação. Patrícia Frota disse
93 que o Senhor Neto durante a reunião do Fórum aproveite para falar com o diretor de operação ou
94 quem dá COGERH estiver lá, sobre a solicitação de maquinário para fazer limpeza do trecho do rio
95 entre o Taquara e o Jaibaras, para ver se a gente consegue viabilizar esse serviço antes das chuvas.
96 Dando seguimento Patrícia Frota disse que teria outro informe, mas na verdade, ele se configura como
97 uma pequena apresentação, no mês de janeiro a gente teve uma reunião com a GEPAR, que é a
98 gerência de gestão participativa da COGERH, que falou um pouco sobre a questão do orçamento e
99 como a gente vai falar daqui a pouco sobre planejamento, planejar requer que a gente saiba também
100 o quanto a gente vai ter disponível de recursos para poder pensar o que fazer. Participaram dessa
101 reunião pela diretoria do comitê, a Cristiane e o Neto, eu e Mayara estávamos de férias letivas. Não
102 participamos, mas recebemos as informações do que foi apresentado e compartilhamos também no
103 grupo do comitê ontem. Diante disso peço ao Leandro, o senhor Neto e a Cristiane que possam falar
104 de forma breve as informações repassadas, quais são os pontos mais relevantes, o que que a gente vai
105 ter de recursos disponível, e de que forma isso vai impactar no nosso planejamento de 2026. José
106 Chaves Neto, da diretoria do comitê do Acaraú e vereador de Cariré, disse que nós estivemos,
107 participando de forma virtual da reunião com a GEPAR, e nessa reunião, eles foram bem diretos, foi
108 uma conversa bem franca, para 2026 dentro do orçamento geral da COGERH houve uma redução
109 significativa que me preocupou, e eu já vou colocando aqui a questão de que o comitê do Acaraú
110 havia um planejamento, uma expectativa de gastos ao entorno de (308 000,00) trezentos e oito mil
111 reais, no entanto, com essa redução geral, o comitê do Acaraú também foi afetado e ela inclusive
112 explicou os percentuais, os cálculos que haviam sido desenvolvido e nós ficamos com algo em torno
113 de cento e trinta e dois mil reais(132 000,00), ou seja, menos de 50% do que tinha sido planejado,
114 eu questionei porque houve uma redução tão significativa, e disseram que algumas ações serão
115 priorizadas e atendidas integralmente, e outras ficaria complicado viabilizar, considerando inclusive
116 um ano eleitoral, que traz consigo algumas dificuldades de licitação, o pouco tempo porque já entra
117 na época eleitoral, e fica mais complicado de consegui. Patrícia Frota complementou, informando
118 que, na apresentação compartilhada no grupo do comitê, havia dados sobre arrecadação e faturamento
119 da bacia do Acaraú em 2025, destacando que se trata de uma das bacias com maior arrecadação do
120 Estado, ficando atrás apenas de bacias como Salgado e Metropolitana. Foi registrado que esses dados
121 são importantes, pois demonstram que muitos custos do Comitê se justificam pela arrecadação
122 regional. Em seguida, foi apresentado que o Comitê havia proposto orçamento para 2026 contendo
123 tabela de quantidade de almoços, quilometragem, cafés e demais itens necessários às reuniões,
124 ressaltando-se que a demanda não é incompatível com a média dos outros comitês, sendo semelhante
125 à quantidade de serviços solicitados pelos demais. Foi informado que, no item referente ao orçamento
126 solicitado pelo CBH Acaraú para 2026, o valor totalizava R\$ 308.720,00, equivalendo a
127 aproximadamente 4,96% do gasto previsto para todos os comitês do Estado, cujo total solicitado era
128 em torno de R\$ 6.226.000,00. O senhor Neto disse que houve redução geral do orçamento, sendo
129 aplicado o mesmo percentual de redução sobre cada comitê. O representante Neto esclareceu que,
130 pelo cálculo proporcional, o Comitê do Acaraú ficaria em torno de R\$ 152.177,00, porém ainda assim
131 não cabia no orçamento global reduzido, sendo necessário ajuste adicional resultando em orçamento
132 ajustado em torno de R\$ 136.960,00 para o comitê do Acaraú, e ainda foi ressaltado pela GEPAR,
133 que esse valor ainda não era garantido definitivamente, pois seria levado para estudo detalhado dentro
134 da companhia, podendo inclusive sofrer novas reduções. Patrícia Frota questionou que, sendo doze
135 comitês, o percentual do Acaraú em torno de 5% seria um pouco maior do que o proporcional simples,
136 mas ainda dentro de uma lógica aceitável considerando dinâmicas distintas. No entanto, foi destacada

137 preocupação ao se observar que havia comitês solicitando percentuais muito superiores, como 10%
138 do valor global, citando-se o Comitê do Banabuiú, e outro solicitando cerca de 12%, como o Comitê
139 do Salgado. Foi questionado por que esses dois comitês, juntos, totalizavam cerca de 22% do
140 orçamento global, sem que fossem necessariamente os maiores em número de membros, perguntou
141 se havia alguma demanda específica, comemoração, particularidade ou justificativa institucional que
142 explicasse tamanha discrepância, queria saber também se esses comitês seriam atendidos
143 integralmente. Leandro Araujo coordenador do núcleo de gestão da COGERH, complementou
144 afirmando que todas as atividades previstas seriam contempladas, incluindo reuniões extraordinárias,
145 grupos de trabalho e demais ações, assegurando que nenhuma delas seria comprometida, embora
146 houvesse redução orçamentária. Foi esclarecido que o orçamento de R\$ 136 000,00 se referia
147 principalmente às atividades de apoio como café, almoço e logística. Este citou atividades como
148 oficinas de instrumentos de gestão, capacitação, visitas técnicas, intercâmbios de comunidades e
149 experiências de mulheres na gestão da água, além do terceiro seminário de Água e Gênero, destacou
150 que as licitações estavam adiantadas e poderiam ser concluídas até o meio do ano. Hiago Siqueira
151 também compartilhou destaques observados na tabela orçamentária, explicando que os valores de
152 cada comitê são baseados na demanda de reuniões e eventos previstos. Patrícia Frota disse que alguns
153 comitês apresentavam itens como materiais, hospedagens e comendas em quantidade elevada, como
154 no caso do Salgado, que possuía previsão de mais de quatrocentas hospedagens, o que poderia
155 justificar parte dos percentuais elevados. Foi colocado que não se trata de interferir nas decisões de
156 outros comitês, mas de buscar justiça na distribuição orçamentária, para que homenagens e eventos
157 não comprometam demandas prioritárias como reuniões ordinárias e extraordinárias. Eliano do IFCE
158 reforçou que era necessário entender as particularidades de cada comitê e que, se a base de cálculo já
159 estivesse superfaturada, aplicar percentuais sobre ela resultaria em orçamento reduzido de forma
160 injusta para todos, já que vai ter o impacto orçamentário será que não é muito melhor priorizar
161 as reuniões do que está colocando um monte de comenda e um monte de coisa que está impactando
162 diretamente no orçamento, o que nós queremos entender são essas particularidades, o que é serviço
163 essencial para o comitê funcionar? Será que o serviço essencial são as comendas?! Será que o serviço
164 essencial dos comitês são esses montes de material?! Vamos garantir transporte e hospedagem para os
165 membros dos comitês que realmente precisam para depois pensar no “a mais” porque do jeito que
166 está aí nessa planilha eles estão garantindo uma grande quantidade de comendas e hospedagens
167 mesmo com a redução de 50% do orçamento. Patrícia Frota perguntou se o orçamento passa pelo
168 Conselho de Administração da COGERH e foi informado que sim. Foi destacado que a bacia mais
169 beneficiada no orçamento era a do Salgado e que, coincidentemente, o representante eleito dos
170 comitês no Conselho de Administração era oriundo dessa bacia, podendo ser aproveitada a
171 oportunidade para questionamentos públicos e formais durante a reunião do Fórum. Foi então
172 proposto que o Comitê encaminhe questionamentos ao Conselho de Administração da COGERH,
173 buscando explicações detalhadas e eventual equilíbrio da distribuição dos recursos, garantindo
174 atendimento às demandas prioritárias do Acaraú. Foi perguntado à plenária se concordava com essa
175 solicitação e, não havendo objeções, foi aprovado o encaminhamento. Dando continuidade à reunião,
176 foi registrado que seria importante solicitar oficialmente a COGERH os dados referentes aos gastos
177 dos comitês no ano anterior, a fim de compreender a evolução financeira e a distribuição percentual
178 no Estado. Patrícia Frota destacou que se trata de informação pública, por envolver recursos públicos,
179 devendo inclusive estar disponível em portais de transparência. Foi reforçado que o Comitê do Acaraú
180 poderia solicitar quanto foi gasto por cada comitê e buscar explicações para discrepâncias observadas
181 na tabela orçamentária, visando rediscutir a distribuição junto à Gerência e à COGERH. Foi colocado
182 em apreciação se a plenária concordava com o encaminhamento a qual foi aprovada por unanimidade.

183 O representante Neto tomou a palavra para compartilhar experiência vivida nos dias 16 e 17 de
184 dezembro, quando participou em Fortaleza do Fórum Cearense. Relatou que um dos primeiros pontos
185 da pauta foi o compromisso dos comitês, sendo destacada reclamação do coordenador do Fórum sobre
186 desperdício de dinheiro público em razão de vagas reservadas nos hotéis e representantes que
187 confirmaram presença e não compareceram. O senhor Neto relatou situação pessoal em que ficou
188 sozinho no quarto do hotel, pois outro participante havia reservado hospedagem para dividir e não
189 compareceu, utilizando apenas o jantar, sem permanecer no hotel nos demais dias. Foi explicado que
190 esse tipo de ausência gera gastos que impactam diretamente todos os comitês, pois afetam o
191 orçamento global, em seguida, Márcia Caldas apresentou exposição abrangente dos gastos do
192 PROCOMITE de todos os doze comitês, trazendo análise detalhada. Neto relatou ainda que, no
193 segundo dia do Fórum, houve apresentação das ações de todos os comitês. Informou que se sentiu
194 despreparado para apresentar as ações do Comitê do Acaraú da forma como outros comitês
195 apresentaram, utilizando materiais bem estruturados em PowerPoint e justificativas detalhadas de
196 gastos. Disse que, quando foi convidado a falar, afirmou que o espaço era do Comitê do Acaraú e
197 então apresentou algumas ações que acompanhou diretamente, como o Festival das Nascentes,
198 reuniões ordinárias e extraordinárias, buscando não deixar o Comitê ausente, embora reconhecendo
199 que não estava tão preparado quanto os demais. No encerramento do Fórum, foi sugerido como
200 proposta que os comitês criassem formas de incentivar instituições a participarem efetivamente das
201 reuniões, não apenas se credenciem, mas comparecerem de fato, para os que possuem assento nos
202 comitês, mas não participam das reuniões, sendo apontada essa ausência como dificuldade enfrentada
203 por alguns comitês, diante disso foi sugerida criação de algum tipo de homenagem ou incentivo para
204 estimular participação institucional. Foi relatado também a visita técnica realizada à fábrica da Coca-
205 Cola em Maracanaú, considerada muito interessante, com apresentação detalhada do sistema de
206 reaproveitamento da água, desde a captação em grandes volumes até a estação de tratamento. Foi
207 mencionado que a fábrica utiliza volume de água suficiente para suprir uma cidade de
208 aproximadamente quarenta mil habitantes, destacando a dimensão do consumo industrial e a
209 relevância da gestão hídrica. Neto concluiu afirmando que como já foi colocado pela Patrícia, que o
210 Comitê do Acaraú não se omite nesses espaços, devendo estar presente para se posicionar,
211 concordando ou não com os encaminhamentos. Na sequência, o representante Hiago informou que
212 Meire Sakamoto entrou em contato solicitando auxílio dos membros do Comitê para divulgação de
213 pesquisa que busca relacionar as chuvas com a recarga de cisternas. Foi explicado que o estudo
214 compara dados de pluviômetros monitorados pela FUNCEME com a recarga efetiva observada nas
215 cisternas das regiões. Foi informado que elaboraram questionários simples, contendo perguntas sobre
216 volume total da cisterna, nível atual, localidade e demais informações básicas para validação do
217 modelo. Foi solicitado que os membros ajudem na divulgação do link junto a sindicatos e
218 comunidades, sendo ressaltada a importância da colaboração. Foi sugerido que Meire apresente de
219 forma mais clara os objetivos da pesquisa antes de ampla divulgação. Patrícia Frota disse que o
220 Comitê encaminharia convite para que ela (Meire Sakamoto) participasse da reunião seguinte,
221 apresentando detalhadamente o prognóstico de chuvas e essa pesquisa permitindo divulgação com
222 maior acessibilidade e compreensão. Ana Paula, Indígena Tremembé, informou sobre um convite e
223 solicitar apoio. Esta relatou que haveria reunião no dia 9, às 10 horas, na sede da Defensoria Pública
224 da União em Fortaleza, com o defensor Daniel Teles, para tratar da pauta do conflito relacionado à
225 Terra Indígena Tremembé e aos direitos humanos, especialmente quanto ao acesso à água. Foi
226 solicitado que algum membro do Comitê pudesse participar representando a plenária. Foi esclarecido
227 que no dia 10 haveria outro momento, com reunião junto ao presidente do DNOCS, também em
228 Fortaleza, às 11 horas, tratando dos mesmos assuntos na tentativa de liberação de água. A participante

229 Luísa Canuto, Indígena Tabajara manifestou compromisso de buscar estar presente e apoiar
230 institucionalmente, ficando como encaminhamento Luísa Canuto irá ver se poderá ir no dia 09 ou 10
231 nessas reuniões representando o comitê do Acaraú. Patrícia Frota agradeceu as contribuições e
232 registrou que, após esses informes, dar-se-ia prosseguimento ao planejamento. Foi informado que
233 inicialmente se pensou em realizar dinâmica mais dialógica em círculo, porém a estrutura do auditório
234 não permitia, sendo adotado modelo tradicional. Patrícia Frota disse que o planejamento para 2026
235 começaria pelas reuniões ordinárias e extraordinárias, com a previsão mínima de quatro reuniões
236 ordinárias no ano. Patrícia Frota resgatou o informe anterior do senhor Neto sobre incentivo e
237 presença institucional dos membros nas atividades do comitê, afirmando que as instituições possuem
238 obrigação regimental de participar das reuniões. Ela lembrou que cada instituição possui titular e
239 suplente, devendo acionar suplência quando necessário, e disse ainda que não faz sentido homenagear
240 o cumprimento de uma obrigação, pois participação é dever previsto no regimento, assim como
241 servidores e vereadores possuem obrigações inerentes às suas funções. Patrícia Frota manifestou
242 posição contrária à criação de mecanismos de comendas como incentivo, considerando custos e o
243 fato de se tratar de dever institucional. Patrícia Frota disse ainda que reuniões híbridas podem ser
244 úteis quando há encontros muito próximos, permitindo participação remota e ampliando alcance. Foi
245 mencionada a previsão de reuniões extraordinárias, sendo a primeira realizada em fevereiro, e
246 sugerindo-se calendário trimestral, com reunião de alocação em junho, além de reuniões em setembro
247 e dezembro para avaliação anual. Patrícia Frota lembrou a importância de realizar avaliação do ano
248 anterior, que ainda não havia sido feita. Luísa Canuto ressaltou que o fato de ser ano eleitoral, e
249 sugeriu é prioridade não acumular atividades no período de campanha, evitando perda de espaços
250 institucionais já conquistados. Eliano do IFCE disse que é importante evitar sobreposição de
251 reuniões ordinárias e extraordinárias no mesmo mês, pois isso dificulta participação e justificativas
252 institucionais de ausência, sugerindo sempre intercalar ao máximo. Patrícia Frota disse que
253 concordava com Eliano e explicou que havia sido cogitada a realização conjunta de planejamento
254 com reunião de operação emergencial, mas não seria possível devido ao tempo necessário para
255 informes e discussões. Patrícia Frota informou que haverá no começo do ano eleição para vaga
256 representante dos comitês de bacias no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, é uma instância
257 muito importante, tem caráter deliberativo e tem os critérios mas qualquer membro de qualquer
258 comitê podem participar da eleição, isto é, o comitê do Acaraú não precisa indicar um membro as
259 pessoas podem se inscrever, a secretaria de recursos hídricos é a entidade responsável pelo processo
260 eleitoral e assim que recebermos o edital informaremos. Patrícia Frota deu encaminhamento ao
261 planejamento com relação as reuniões ordinárias e grupo de mulheres, como as outras atividades
262 ainda estão em processo de licitação pela COGERH, ela perguntou ao plenário se queriam discutir
263 essas atividades que ainda estão em licitação ou querem aguardar a finalização da licitação para
264 podermos dizermos quando fazer. Renata Silva do STRAAF de Sobral disse que se a licitação ainda
265 não foi concluída, não sabemos nem se irá acontecer então ela disse achar melhor não definir data. A
266 plenária do comitê decidiu aguardar a conclusão da licitação para se discutir um calendário para essas
267 atividades que estão no plano de capacitação do comitê. Leandro Araujo coordenador da gestão disse
268 que além dessas atividades que estão em processo licitatório, existem outras atividades no plano de
269 capacitação que nunca foram executadas e nem licitadas, aí ele perguntou como ficaria, podem ser
270 eliminadas? Patrícia Frota encaminhou para o plenário e foi decidido por unanimidade que as
271 atividades que estão no plano de capacitação e nunca foram licitadas seriam excluídas. Patrícia Frota
272 colocou em votação a prioridade de visitas aos açudes do Vale do Acaraú, foi colocado em votação
273 ficando o seguinte resultado: Açude Araras com 12 votos, o açude Edson Queiroz ficou com 5 votos
274 e Taquara/Jaibaras com 05 votos. Para o desempate dos dois últimos foi feita uma nova votação

ficando o Taquara/Jaibaras mais votado. Assim ficou a prioridade das visitas, primeiro o açude Araras,
segundo o Taquara/Jaibaras e por último o açude Edson Queiroz. Patrícia Frota deu prosseguimento
 ao planejamento, o qual foi finalizado e aprovado pela plenária, ficando conforme tabela:

	AÇÃO PROPOSTA	OBJETO/ÂMBITO/ PÚBLICO ALVO	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
1	04 Reuniões Ordinárias	Plenária do CBH	FEVEREIRO	JUNHO	AGOSTO	DEZEMBRO
2	Reuniões Extraordinárias	Plenária do CBH	FEVEREIRO	MAIO		
3	03 Reuniões do Grupo de Mulheres	Mulheres do CBH e comissões gestoras	MARÇO			
4	VISITA AO AÇUDE ARARAS	Plenária do CBH		MAIO		
5	VISITA AO AÇUDE EDSON QUEIROZ	Plenária do CBH			JULHO	
6	VISITA AO AÇUDE TAQUARA/AYRES DE SOUZA	Plenária do CBH		JUNHO		
7	03 Reuniões da Câmara Temática de Operação do Vale	Membros da CT do Vale	FEVEREIRO	JUNHO	AGOSTO	
8	2 CÂMARA TEMÁTICA DE MEIO AMBIENTE	Plenária do CBH e público externo	ABRIL			
9	2 CÂMARA TEMÁTICA DE ABASTECIMENTO HUMANO	CT de abastecimento humano	ABRIL			

Após a finalização do planejamento, Patrícia Frota agradeceu a todos e todas pela presença, declarou encerrada a reunião e convidou os presentes para o almoço, informando que se encontrariam novamente na semana seguinte. Ao final Leandro Araujo entregou a comenda a Luísa Canuto pela Associação Indígena Tabajara Serra das Matas, e entregou a Patrícia Frota a comenda do CBH Acaraú. Sem mais nada a tratar deu-se por encerrada a reunião. Eu, Adriana Oliveira, redigi essa ata. **A seguir estão as deliberações:** 1- Aprovação das atas 52ª reunião extraordinária e 79ª reunião Ordinária foram aprovadas por unanimidade.;2- Solicitação de maquinário para a DIOPE/COGERH para fazer limpeza do trecho do rio entre os açudes Taquara e o Jaibaras;3- O Comitê deverá encaminhar questionamentos ao Conselho de Administração da COGERH, buscando explicações detalhadas sobre a distribuição dos recursos entre os comitês de bacia no Estado: 4- Será enviando ofício para COGERH solicitando a placa de identificação do Taquara 5- O Comitê deverá solicitar oficialmente a COGERH os dados referentes aos gastos de todos os comitês no ano anterior, a fim de compreender a evolução financeira e a distribuição percentual no Estado; 6-A plenária do comitê decidiu aguardar a conclusão da licitação para se discutir um calendário para as atividades que estão no plano de capacitação do comitê;6-Foi realizado o Planejamento do CBH Acaraú ficou conforme tabela acima

